



# FACULDADE SANTA MARIA DA GLÓRIA - SMG

## **RELATÓRIO CPA PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016-2017**

(Elaborado com base na proposta da NOTA INEP/DAES/CONAES N°. 065)

**Maringá**

**12/2016**

Atualizado em 03/2017

## SUMÁRIO

LISTAS DE TABELAS E FIGURAS.....	3
1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	7
2.2.1 Representantes Discentes.....	7
2.2.2 Representantes Docentes – Grupo Setorial de Apoio (GSA).....	7
2.2.3 Representantes Técnico-Administrativos.....	7
2.2.4 Representantes da Sociedade Civil Organizada.....	7
2.2.5 Grupo de Apoio Técnico.....	7
2.2.6 Período de mandato da CPA.....	7
2.2.7 Ato de designação da CPA.....	7
2.3 Planejamento Estratégico de Auto Avaliação: Apresentação Geral.....	8
3 METODOLOGIA.....	10
3.1- Metodologias e processos utilizados pela CPA da Faculdade Santa Maria da Glória - SMG.....	10
3.2 Os Plenários de Discussões - Avaliação Qualitativa.....	12
3.3. Da Sensibilização e Coleta Dos Dados.....	12
3.4 Sujeitos participantes da pesquisa.....	14
3.5 Instrumentos Utilizados para Operacionalizar a Proposta de Auto-Avaliação.....	14
3.6 Formas de Análise e Tratamento dos Dados.....	15
4 – APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS.....	17
4.1 - EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
4.2 - EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
4.3 - EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	22
4.4- EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	25
4.5- EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	26
<b>5 TRATAMENTO ANALÍTICO DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADOS.....</b>	<b>27</b>
<b>5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>29</b>
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
8 ANEXOS.....	32

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Sujeitos Participantes da Pesquisa – Gestores – Coordenadores e Corpo Técnico .....	14
Tabela 2 – Universo atingido pela pesquisa.....	27
Tabela 3 – Escore dos eixos obtido pela média ponderada das respostas.....	27

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1– Sistema de pontuação dos eixos estabelecidos pelo SINAES para cada triênio	28
--	----

## 1 APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** tem por objetivo principal, ser um imperativo institucional relacionado à incessante busca da qualidade nas atividades da instituição, busca também atender à normativa legal, publicada em 15 de dezembro de 2003, pela medida provisória nº 147, em que o governo instituiu o Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior que determinou a criação de uma comissão própria de avaliação (CPA) em cada IES, conforme seu artigo 13, parágrafo 1º: “as CPAs se responsabilizarão pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, pela sistematização e pela apresentação das informações solicitadas pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior)”.

Considerando a necessidade de contínua revisão dos processos de ensino e aprendizagem, ponto principal e ápice das metas da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**, faz-se imperiosa a análise pormenorizada dos processos acadêmico-administrativos de modo a possibilitar a melhoria contínua das tomadas de decisão, como objetivo primaz de atingir continuamente a melhoria e o fortalecimento institucional.

É de conhecimento geral que a implantação e consolidação de uma cultura de avaliação dependem de tempo e dedicação e que deve ser permanente. Este processo tem dado largos passos na **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**, na medida em que a primeira equipe de Avaliação foi instituída em 2004.

A experiência acumulada é um contínuo referencial para a melhoria das atividades desenvolvidas. Segundo Navajas (1998:64), para que o processo avaliativo seja legítimo, é preciso que seja resultante de um trabalho conjunto e que sua metodologia garanta uma conduta satisfatória por parte de todos os seus participantes. Fruto do processo de envolvimento de todos os membros da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**, com o objetivo de desenvolver e consolidar uma cultura de avaliação institucional, a mesma está sendo trabalhada no sentido de envolver a participação, desde o docente ao administrador, técnico administrativo e também da sociedade na sua região de abrangência.

Para atingir estes objetivos foi promovida a sensibilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões com representantes de todos os setores, diretos e indiretos do processo educacional desta instituição. A discussão sobre a composição dos instrumentos de avaliação, numa perspectiva dialógica, envolveu diretamente a Direção da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**, as coordenações dos cursos, os representantes dos professores, dos funcionários e dos alunos, além da comunidade local.

A aplicação dos instrumentos de avaliação no ano de 2016 foi feita por meio de Questionários Estruturados informatizado, com lançamento dos resultados em planilhas eletrônicas (Excel). A avaliação contou com a participação do corpo discente, docente, coordenadores, candidatos que prestaram o processo seletivo da instituição e egressos. Com vistas ao contínuo processo de melhoria e conscientização dos sujeitos envolvidos, os resultados parciais da avaliação serão divulgados por meio de banners nos corredores da instituição, reuniões de coordenadores de curso, a fim de que os mesmos apresentassem os resultados aos professores e reuniões com os representantes de turmas.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**, contando com um trabalho conjunto entre a comunidade interna e externa, formulou e aplicou os instrumentos, apurou os dados levantados e por meio deste relatório vem apresentar os resultados obtidos neste ano de dois mil e dezesseis.

## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Razão Social:** Faculdade Santa Maria da Glória - SMG

**Código da IES:** 1850

**Localização:** Av. São Paulo, 1740 - Zona 2, Maringá - PR, 87013-025.

### 2.1 CARACTERÍSTICAS DA IES

Instituição Privada, Faculdade sem fins lucrativos, com sede em Maringá, Estado do Paraná, é um estabelecimento educacional particular de nível superior, integrante do sistema federal de ensino e mantido pela **Associação Educacional São José**, instituída em 20/10/1988, com sede e foro na Maringá, Estado do Paraná e Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório de Registro de Títulos e Documentos, protocolado e microfilmado sob n 1.928, registrado sob n de ordem 1.861 do livro A-2, em 20 de outubro de 1988.

A Faculdade anteriormente denominada **Faculdade Alvorada de Tecnologia e Educação de Maringá**, teve a **alteração de sua denominação** aprovada por meio de Ato Regulatório junto ao Ministério da Educação, a mudança da nomenclatura da IES conforme Portaria n° 10 de 13 de janeiro de 2017, publicada no diário oficial em 16 de janeiro de 2017 passando a ser denominada **Faculdade Santa Maria da Glória – SMG**.

Seu perfil é o de uma Instituição Pluricurricular, que atua nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, da Saúde e Sociais Aplicada, já credenciada e, em funcionamento, caracterizada pela qualidade do ensino ministrado e pela oferta de cursos de pós-graduação “*lato sensu*”.

A **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** desenvolve ainda, atividades de extensão e de investigação integradas ao ensino.

## **2.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA teve como referência os princípios norteadores e a missão da Faculdade Santa Maria da Glória - SMG, consignados no Estatuto e no Regimento Interno (Geral) e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI N.º. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA N.º. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC. A designação dos membros consta da Portaria N.º 09/2016, de 14 de março de 2016, que define a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do processo de avaliação institucional da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**.

### **2.2.1 Representantes Discentes**

**Aparecido Bueno de Camargo**

### **2.2.2 Representantes Docentes – Grupo Setorial de Apoio (GSA)**

**Denisa Maria Borçato** – Presidente da CPA

**Ana Carolina Magalhaes Nunes** - Representante dos Docentes

**Claudia de Sá Moura** - Representante dos Docentes

**Catiane De Cassia Pupulin** - Representante dos Coordenadores

### **2.2.3 Representantes Técnico-Administrativos**

**Cleuza Lucas dos Santos** - Representante do segmento técnico- administrativo

### **2.2.4 Representantes da Sociedade Civil Organizada**

**Antonio Carlos Magangialardo Junior** – Representante da Comunidade.

### **2.2.5 Grupo de Apoio Técnico**

Formado pela Coordenadoria de Graduação

### **2.2.6 Período de mandato da CPA**

14/03/2016 a 31/03/2018

### **2.2.7 Ato de designação da CPA**

Portaria 09/2016 de 14 de março de 2016.

## 2.3 Planejamento Estratégico de Auto Avaliação: Apresentação Geral

Este relatório foi elaborado tendo como referência a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No. 065 de 09 de outubro de 2014. Desta forma as dimensões passam a ser apresentados em cinco Eixos e de forma parcial.

Para a avaliação foram utilizados Instrumentos diversificados pela COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO de acordo com o apresentado na metodologia deste relatório.

A auto avaliação da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** tem como objetivos específicos:

- Processar a avaliação da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**, visando ao conhecimento da realidade da Instituição, diagnosticando os principais problemas, para a busca de soluções nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Aperfeiçoar o banco de dados demonstrativo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desenvolvidas pela **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**;
- Subsidiar a definição de políticas de desenvolvimento humano e acadêmico;
- Estimular a inter-relação das tarefas acadêmicas, de modo a contemplar as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Exercitar a partilha da responsabilidade e do poder autorizado;
- Reforçar o compromisso com a excelência do saber;
- Levantar dados sobre os Programas de Ensino integrado à Pesquisa, à Extensão e à Gestão Institucional;
- Identificar o nível de satisfação de alunos e professores, quanto ao processo de ensino-aprendizagem e quanto à Instituição;
- Verificar o impacto da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** na sua área de influência;
- Verificar o nível de eficácia e relevância social do Projeto Pedagógico Institucional - PPI e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. 2013/2017
- Verificar a adequação da política institucional para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação aos objetivos institucionais;
- Verificar o cumprimento da responsabilidade social da Instituição;
- Verificar o regime de contratação e política de capacitação de docentes e de técnico-administrativos;
- Verificar a capacidade e adequação da infraestrutura física as necessidades acadêmicas;



- Verificar os indicadores da qualidade do processo de auto avaliação, entre outros indicadores;
- Consolidar uma sistemática de avaliação contínua, que permita o constante reordenamento das ações da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**;
- Identificar fragilidades e graus de eficiência, eficácia, efetividade e relevância social nos processos com vistas ao aprimoramento e reformulação do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013/2017

### **3 METODOLOGIA**

A avaliação institucional na **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** é um processo que se incorporou ao planejamento da instituição para permitir a identificação de novas necessidades e a redefinição dos objetivos e prioridades inseridos na política mais ampla do desenvolvimento acadêmico e administrativo. No ano de 2015 a avaliação via web se firmou como instrumento bem aceito pela comunidade acadêmica, embora haja a necessidade de constante conscientização de todos sobre a participação.

#### **3.1- Metodologias e processos utilizados pela CPA da Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**

A auto avaliação da Instituição, busca a conjugação dos benefícios da abordagem qualitativa aos da quantitativa, por intermédio da consulta e análise de dados secundários existentes na **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**. Utilizam-se documentos e informações que podem corroborar ou permitem comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa.

Esta pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que fornecem informações mais profundas e úteis à avaliação, bem como facilitam uma maior participação dos indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos.

Os dados secundários, considerados na análise, dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis sobre o perfil da Instituição hoje, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tais como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, participação em eventos, cursos e treinamentos, número de docentes e de técnico-administrativos, custos administrativos, número de publicações científicas, premiações, horas dedicadas à pesquisa dentre outros.

A auto avaliação desenvolveu-se em dois momentos, privilegiando não só o ambiente institucional, como, também, a sociedade em que a Instituição está inserida. O universo da avaliação interna é composto por docentes, discentes e equipe técnico-administrativa; já o universo da avaliação externa é assim constituído: ex-alunos (egressos), sociedade, representada pelos usuários das atividades de pesquisa e extensão, e representantes do mercado de trabalho.

A avaliação abrange três categorias: indivíduo, equipe e Instituição, tendo como temas de discussão, ou temas preocupantes, as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e

gestão, variando a ênfase em um ou outro nível ou tema, conforme a composição do grupo de avaliação. A avaliação é norteada, ainda, por questões avaliativas formuladas com base em indicadores qualitativos levantados pela CPA junto a CONAES para permitir a inserção no SINAES, e em suas várias discussões com a comunidade acadêmica, tais como: nível de compromisso e participação, colaboração, parcerias, comunicação e clima organizacional, dentre outros, tendo como pano de fundo, o cumprimento das metas planejadas coletivamente. Esses questionários são acessados on-line no site institucional.

Instrumentos diversificados são utilizados pela COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO a fim de compor o cenário institucional avaliado. São considerados dados primários e secundários coletados mediante os seguintes instrumentos:

- Questionário: instrumento utilizado com o Corpo Docente, Discente, Egressos, Corpo Técnico-Administrativo e Parceiros;
- Grupos de discussão: instrumento utilizado com o Corpo Docente (por curso, em eventos, em cursos de aperfeiçoamento e nos diferentes núcleos que compõem cada curso) com o corpo Discente (em eventos, através do representante de classe e na avaliação interna através dos docentes);
- Plenários de discussões realizados anualmente com representantes de sala e corpo docente, descrito abaixo e considerado um diferencial nos processos avaliativos da instituição.
- Análise e discussão do teor, aplicabilidade e pertinência de documentos integrantes do arcabouço programático e normativo da INSTITUIÇÃO;
- Observação simples e discussão, das condições de infraestrutura institucional.
- Reuniões ordinárias e extraordinárias, quando da necessidade.

Além daqueles utilizados para a coleta e análise de dados, outros instrumentos possibilitam a sensibilização dos participantes e a divulgação dos resultados obtidos. São eles:

- Publicação em site dos resultados da auto avaliação;
- Divulgação, em documento oferecido a professores e coordenadores, dos resultados individuais (professores), coletivos por curso (coordenadores) e globais (direção).
- Disponibilização do Regimento Interno no site institucional
- Divulgação na íntegra do relatório anual da CPA *in loco*.

A comissão Própria de Avaliação reúne-se periodicamente de forma ordinária de fevereiro a junho e de agosto a dezembro para discutir os resultados coletados nos

instrumentos de avaliação com fins de encaminhar relatório anual ao MEC e à direção da instituição.

### **3.2 Os Plenários de Discussões - Avaliação Qualitativa.**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** tem pautado suas ações em relatórios anuais com questões estruturadas que são aplicadas ao corpo docente e discente tendo como objetivo obter dados estatísticos sobre os diversos aspectos da instituição.

Os resultados oriundos das análises são divulgados a todo o corpo docente e administrativo com fins de facilitar a percepção das potencialidades e fragilidades da instituição, bem como para auxiliar na redação do relatório anual a ser encaminhado ao Ministério de Educação. Entretanto, constatamos nos anos de ação da CPA a aspiração dos diversos segmentos da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** quanto à conquista da abertura de espaços para discussões verbais promovendo o debate aberto e franco sobre as inquietações, solicitações e elogios sobre a vida e saúde institucional.

### **3.3. Da Sensibilização e Coleta Dos Dados**

No ano de 2016, o percurso metodológico iniciou-se com a sensibilização da Comunidade Acadêmica, realizada pelos representantes docentes da CPA e pelo grupo de Apoio Técnico em parceria com as Coordenações de Curso. Essa sensibilização foi realizada por vários meios: a divulgação pessoal em salas de aulas, cartazes e banners nos murais da Instituição, na página web da IES e mediante correspondências eletrônicas destinadas aos discentes e docentes da Instituição.

Durante o período de sensibilização, foram estruturados os Questionários de Coleta de Opinião da Comunidade Acadêmica da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**. De acordo com os preceitos da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que por sua vez, preconiza que toda instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela auto avaliação da Instituição considerando, obrigatoriamente, os cinco eixos e dimensões, que são:

- **EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Dimensão 8** – Planejamento e Avaliação

- **EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Dimensão 1** – Missão e PDI

**Dimensão 3** – Responsabilidade Social

- **EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

**Dimensão 2** – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Dimensão 4** – Comunicação com a Sociedade

**Dimensão 9** – Políticas de Atendimento aos Discentes

- **EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

**Dimensão 5** – Políticas de Pessoal

**Dimensão 6** – Organização e Gestão da Instituição

**Dimensão 10** – Sustentabilidade Financeira

- **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

**Dimensão 7** – Infraestrutura Física

Sendo o objetivo da auto avaliação identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades, os resultados do processo de auto avaliação, foram consolidados neste relatório, e representam importante subsídio para que a IES execute ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade que de acordo com os 5 Eixos e as 10 Dimensões designadas pelos avaliadores do Banco Nacional de Avaliadores do SINAES (BASIS) e o novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio da diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), conforme Nota Técnica No. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

O Questionário de Auto Avaliação foi disponibilizado através do referido programa no portal institucional e os respondentes puderam acessá-los via web onde lhes fosse mais confortável, durante todo o prazo em que o questionário esteve aberto, para que gestores, professores, alunos e funcionários. Os computadores da biblioteca estiveram disponíveis durante todo o período para aqueles que não tinham acesso à internet fora da Instituição.

Além disso foram reservados horários nos laboratórios de informática da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**, especialmente para que os respondentes tivessem acesso ao questionário.

### 3.4 Sujeitos participantes da pesquisa

Os sujeitos participantes da pesquisa estão demonstrados na tabela abaixo:

<b>SUJEITOS</b>	<b>APTOS A RESPONDER</b>	<b>RESPONDERAM</b>	<b>%</b>
Gestores	02	02	100
Coordenadores	07	07	100
Funcionários e Técnicos Administrativos	28	25	89,29
Docentes	138	64	46,38
Discentes	1.037	405	39,05
<b>TOTAIS</b>	<b>1.212</b>	<b>503</b>	<b>41,50</b>

**Tabela 1 – Sujeitos Participantes da Pesquisa – Docentes – Discentes -Gestores – Coordenadores e Corpo Técnico**

### 3.5 Instrumentos Utilizados para Operacionalizar a Proposta de Auto-Avaliação

A construção dos questionários aconteceu em dois momentos. No primeiro, os docentes representantes das áreas na CPA. Reuniram-se com coordenadores de cursos para elaborarem questões julgadas necessárias à pesquisa, tomando como base o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos e o documento da CONAES contendo as orientações sobre a avaliação institucional.

Construídas as questões, estas foram organizadas, selecionadas e inseridas no programa informatizado. Antes da aplicação definitiva do auto avaliação, os instrumentos foram testados, tendo como sujeitos da testagem os alunos do 7º. Semestre do Curso de Ciências Contábeis, grupos de professores convidados pelos coordenadores e coordenadores de cursos e representante dos funcionários e direção.

Os instrumentos utilizados foram questionários com perguntas “fechadas” e “abertas” e entrevista estruturada, sendo diferentes para cada grupo de respondentes, quais sejam: gestores, professores, alunos e funcionários.

### 3.6 Formas de Análise e Tratamento dos Dados

A sistematização dos dados coletados a partir da aplicação do questionário “Auto-Avaliação Institucional da **Faculdade SMG** - 2016, organizado em questões “fechadas” e “abertas”, foi realizada com base no sistema de Consolidação dos dados utilizando um programa de demonstração que implementa referências cruzadas de dados. Desenvolvido pelo portal acadêmico, que auxiliou a CPA na organização das informações.

A partir da organização dos dados, estes foram categorizados em dez dimensões:

- **Dimensão 1** – Missão e PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional
- **Dimensão 3** – Responsabilidade Social
- **Dimensão 2** – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
- **Dimensão 4** – Comunicação com a Sociedade
- **Dimensão 5** – Políticas de Pessoal
- **Dimensão 6** – Organização e Gestão da Instituição
- **Dimensão 7** – Infraestrutura Física
- **Dimensão 8** – Planejamento e Avaliação
- **Dimensão 9** – Políticas de Atendimento aos Discentes
- **Dimensão 10** – Sustentabilidade Financeira

Com essa estratégia, torna-se possível avaliar os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e acompanhar, permanentemente, a tendência do desempenho institucional da **Faculdade SMG**.

Para avaliar o desempenho institucional, cada um dos segmentos do público consultado responde a um questionário estruturado com perguntas separadas por blocos temáticos ou eixos, cujos conteúdos contribuem para a visão da globalidade institucional, conforme os exemplos a seguir.

#### **4 – APRESENTAÇÃO E ANALÍTICA DOS RESULTADOS**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, após análise crítica das informações e dos dados levantados e tabulados no transcorrer do processo avaliativo que envolveu gestores, docentes, discentes e o pessoal técnico – administrativo, de acordo com a proposta encaminhada à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES passa a relatar os resultados alcançados utilizando gráficos que explicitam a visão dos sujeitos que participaram do processo.

A análise foi realizada considerando as dez dimensões já referidas no item 3.3 deste relatório.

Ressalta-se que os Gestores avaliaram as dimensões Missão e PDI, Gestão, Infra-estrutura e Responsabilidade Social. Os professores e alunos avaliaram as dimensões Missão e PDI, Infra-estrutura, Responsabilidade Social, Coordenação de Curso, Projeto Pedagógico do Curso e Desempenho Docente e Discente. Os funcionários avaliaram a dimensão corpo técnico-administrativo. A Direção avaliou a Dimensão Sustentabilidade Financeira por meio do questionário e entrevista.

Os resultados foram apresentados por área do conhecimento ao qual cada curso se enquadra, a saber:

- Ciências Humanas (CH): Direito, Letras Português/Inglês, História e Pedagogia;
- Ciências Exatas (CE): Sistemas de Informação e Ciência da Computação;
- Ciências Sociais Aplicadas (CSA): Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e,
- Ciências Biológicas (CB): Enfermagem.



#### **4.1 - EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Já tradicionalmente a CPA se reúne periodicamente em caráter ordinário para planejar e avaliar os processos, resultados e eficácia da auto avaliação Institucional e buscar informações e ações totalmente de forma imparcial e autônoma.

Ressalta-se que os relatórios anteriores foram encaminhados para análise dos Gestores Administrativos da IES. Essa transição, já realizada, permitiu um olhar crítico por parte da CPA o que garante no relatório hora entregue uma análise mais apoiada nessa nova realidade. Desta forma, a CPA entende que os relatórios parciais a partir do atual, serão acompanhados e elaborados até 2018, bem como postados no Portal e-mec e serão fundamentais para que o relatório integral seja conclusivo e indicativo de necessidades de ajustes com base na nova realidade institucional.

Os já tradicionais mecanismos de avaliações via site foram novamente aplicados em 2016 de forma adequada. Consideramos que a transição já se efetuou de forma satisfatória e parece ter sido incorporado pela comunidade acadêmica.

Consideramos que o trabalho atual consiste em reforçar semestralmente o processo e apresentá-los aos alunos que chegam de forma sistematizada. A CPA compreende que o novo instrumento avaliativo (forma de questionário informatizado) fornecido pela IES foi bem aceito pela comunidade acadêmica, mas há ainda a necessidade de constante conscientização.

O empenho conjunto dos alunos, dos professores, coordenadores e líderes de turmas foi fundamental para a comunicação e sucesso da avaliação.

Além dos mecanismos utilizados pela CPA, já destacados nos relatórios anteriores, definiu-se que existe a necessidade de conscientizar e divulgar de forma mais incisiva aos ingressantes dos primeiros semestres na expectativa de que se crie a consciência da participação nos processos avaliativos, assim que os alunos entrem na instituição.

#### **4.2 - EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional é a previsão do caminho a ser percorrido pela Instituição em direção ao cumprimento de sua missão. Todas as ações desenvolvidas, sejam elas administrativas ou didáticas pedagógicas, têm como base o documento que traz em seu teor também o Projeto Pedagógico Institucional.

No início de 2013 o PDI cuja vigência de 2008-2012 foi reformulada com vigência de 2013-2017. Foram mantidos os princípios básicos da missão institucional reafirmando-se a preocupação com a pesquisa quando da manutenção do PIC – Programa de Iniciação Científica direcionando esforços para promover a pesquisa e extensão, que possuem peso garantido em especial os eixos programáticos: Desenvolvimento Sustentável; Qualidade de Vida e Responsabilidade Social e Cidadania.

Inserido no PDI, encontra-se o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, articulado ao primeiro. O PPI estabelece e organiza a oferta de cursos previstos no PDI, é referência na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos, traça o perfil do egresso, as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, todos esses aspectos previstos no PDI.

Para esta avaliação foi utilizado o PDI atual (2013-2017), especialmente os objetivos, compromisso social, compromisso acadêmico e desafios apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como as metas quanto aos cursos de graduação e de pós-graduação.

Verificou-se um anseio de crescimento e de busca do cumprimento da missão. Observou-se que os objetivos expressos no PDI têm sido cumpridos, já que existe na Instituição a preocupação em incentivar o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, seja nas aulas, em que os debates e a pesquisa são uma constante, seja em eventos nos quais se apresentam as pesquisas desenvolvidas nos diferentes cursos, acrescenta-se a esta, a informação de grande projeção de ampliação no aspecto ensino, pesquisa e extensão.

Entretanto, observou-se em 2016 a Direção, juntamente com o empenho dos coordenadores e professores realizaram o I Encontro de Iniciação Científica da Faculdade SMG, projeto que visa incentivar os participantes de todos os cursos da IES, a procura pelo conhecimento científico e divulgar a importância que as atividades de pesquisa, ensino e extensão, têm na formação profissional dos acadêmicos, promovendo assim por meio de encontros anuais, a interação entre a comunidade acadêmica e a realidade profissional, possibilitando a construção de redes de relacionamento por meio da Pesquisa Científica. Ocasão em os acadêmicos de cada curso puderam apresentar seus Projetos de Iniciação Científica, por meio de pesquisas realizadas pelos projetos integradores de cada curso, distribuídos por temas e linhas de pesquisa, de forma oral ou banners dispostos em áreas de acesso público nos corredores da IES, de forma que toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral pudessem apreciar e interagir com os acadêmicos e professores pesquisadores.

O incentivo à Iniciação Científica vem de encontro a importantes e atuais assuntos relacionados às Ciências Humanas (CH): Direito, Letras Português/Inglês, História e Pedagogia; Ciências Exatas (CE): Sistemas de Informação e Ciência da Computação; Ciências Sociais Aplicadas (CSA): Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e, Ciências Biológicas (CB): Enfermagem. Oportunizando a participação dos alunos e professores no PIC – Projeto de Iniciação Científica da Faculdade SMG.

No que diz respeito a responsabilidade social da instituição verificou-se a **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG**, reconhece que todos os cidadãos, conforme a Constituição Brasileira, têm o direito à educação, mas nem sempre esse direito é assegurado. A IES, ciente da sua missão em “formar a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea”, conforme regulamento, ao atribuir bolsas de estudo aos estudantes que ingressarem no primeiro período de cada um dos cursos da Instituição com o pagamento parcial das mensalidades, demonstra sua preocupação com a formação acadêmica daqueles que desejam adentrar ao ensino superior, mas que, por dificuldades econômicas, têm o seu ingresso dificultado. A bolsa de estudo social é ofertada com recursos próprios da Instituição. Por meio desse programa específico, a Faculdade SMG, objetiva contribuir para a redução das desigualdades sociais que impedem o acesso ao ensino superior, ofertando ensino de qualidade numa sociedade cada vez mais exigente ao nível de formação, promovendo o desenvolvimento pessoal, social, econômico e cultural.

As Bolsas de Estudos concedidas pela Faculdade SMG podem variar de 10% a 55% do valor da mensalidade dos calouros ingressantes em 2017/1, conforme o curso ou turno e é revisada a cada semestre letivo levando em consideração a economia regional e o planejamento financeiro da IES. O Programa Bolsa de Estudos está descrito no item **2.10.1** do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em se tratando da responsabilidade social a IES dispõe de Bolsas de Estudos Parciais, além dos Programas governamentais relacionados ao PROUNE, PROMUB e FIES.

Quanto a preocupação com a formação acadêmica, a Faculdade SMG, oferece gratuitamente aos alunos de primeiros semestres, nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática, no entanto não restringe o acesso de alunos de semestre mais avançados que desejarem participar do programa.

As parcerias firmadas com instituições/serviços públicos (FIES, PROUNI, Prefeitura) e privadas (Indústria, Comércio, Organizações, Associações e Sindicatos),

continuam a integrar a política de responsabilidade social, já que favorecem a inserção de pessoas com dificuldade financeira no mundo acadêmico. Atualmente a IEs conta com 95 empresas/entidades formalmente conveniadas conforme programa de “**Convênio Empresas e Escolas e Descontos Especiais para Grupos de Amigos**”.

Sendo uma instituição socialmente responsável que prima pela oportunidade de acesso ao ensino superior, para tanto a Instituição oferece descontos para funcionários, associados das organizações conveniadas; alunos de escolas conveniadas; e grupo de 05 amigos ou mais.

Podem também usufruir da promoção os dependentes e familiares dos funcionários e associados das organizações conveniadas; e os pais e responsáveis de alunos de escolas conveniadas. O desconto só terá validade enquanto durar o vínculo do beneficiado com a empresa conveniada, este vínculo deverá ser comprovado a cada novo período letivo. Os beneficiários de descontos por meio de escolas conveniadas manterão o benefício por todo o curso. Os beneficiários de descontos obtido por meio de grupo de amigos manterão o benefício durante todo o curso. O desconto é válido a partir da parcela subsequente a comprovação do vínculo.

O programa de Bolsas pela análise do atual PDI deverá ser ampliado nos próximos quatro anos. Desta forma a expectativa do aumento de investimentos e projetos no tripé ensino-pesquisa e extensão anunciada no novo PDI estão sendo devidamente e satisfatoriamente cumprida na visão da CPA.

Quanto aos Programas de extensão vem sendo cumprida por todos os cursos de acordo com suas especificidades e possuem a participação de grande parte dos alunos de todos os cursos.

Alguns eventos são institucionais tais como SIFA-Semana Interna da Faculdade SMG que realizou em 2016 sua 12ª edição e contou com mais de 500 alunos e conta com atrações culturais na abertura e encerramento e palestras, seminários e debates com profissionais reconhecidos em cada área. Todos os cursos participam da solenidade de abertura e encerramento e cada qual desenvolve suas atividades específicas a cada público e área de conhecimento. Este evento anual tem como objetivo propiciar aos acadêmicos da **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** maior interação entre os demais cursos da Instituição, ampliar seus conhecimentos nas mais diversas áreas do conhecimento, haja vista ser preocupação da equipe organizadora do evento, trazer profissionais atuantes que tratem de assuntos relevantes, o que contribuirá para formação e o desenvolvimento de um posicionamento crítico dos acadêmicos sobre os temas abordados e uma maior ampliação dos horizontes científicos.

Com natureza interdisciplinar, pretende-se horizontalizar o aprendizado dos acadêmicos e verticalizá-lo sobre aspectos específicos e atuais para inteirá-los das questões atuais, formá-los e desenvolvê-los com um posicionamento crítico acerca das questões científicas em foco em todas as áreas do seu curso e temas transversais atuais.

Os planos de bolsas e convênios apresentados pela instituição foram considerados pela CPA um mecanismo de acesso muito interessante. Resultados positivos já puderam ser observados no número de matrículas no início do semestre letivo de 2016/2 e 2017/1.

Outra ação social praticada pela Faculdade SMG é o encaminhamento as oportunidades de estágios. A Faculdade SMG tem como objetivo, além de cumprir seu papel de formadora de pessoas e profissionais qualificados, ajudá-los em seus propósitos.

Para tanto, o canal de Oportunidades foi desenvolvido para divulgar aos nossos discentes e interessados em suas buscas e metas profissionais.

A entidade a cada início de semestre oportuniza que entidades como CIEE – Centro de Integração Empresa Escola monte um stand nas áreas públicas da IES para realizar cadastros de alunos que desejam uma primeira oportunidade de estágios em suas áreas de informação, além de dicas de elaboração de currículos e como se comportarem em entrevistas. A Entidade também oportuniza cursos gratuitos aos acadêmicos cadastrados em diversas áreas do conhecimento.

Os sindicatos conveniados também oportunizam cada qual em seu site ambiente para que os alunos cadastrem seus currículos e busquem uma oportunidade, como por exemplo o Sindicato dos Contabilistas de Maringá (<http://sincontabil.com.br/curriculo/index>).

As coordenações de cursos e professores também se empenham em serem agentes de integração e divulgam oportunidades aos seus alunos, pelas redes sociais (facebook.com), e-mails e grupos de whatsapp.

### **4.3 - EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Há um aspecto importante e que requer atenção, embora a pesquisa e extensão têm papel fundamental na **Faculdade Santa Maria da Glória - SMG** e vem permitido por meio de seu conjunto de ações, articuladas pela Direção, professores, alunos e demais profissionais, um aprimoramento da política de pesquisa e extensão. Verifica-se a necessidade em ampliar e focar maior atenção e recursos para pesquisa e extensão. Esse

posicionamento da CPA existe e com base na visão dos professores e alunos nos questionários e assembleias, sendo necessário forte investimento neste item.

A avaliação Institucional realizada pelo site aponta que a maioria dos alunos considera satisfatória as políticas de ensino, pesquisa e extensão realizada pela faculdade, a CPA compreende que pode haver uma visão equivocada por parte de alguns alunos por, possivelmente não compreenderem exatamente o que significa essas ações no nível superior, a CPA compreende que são necessárias ações conjuntas com as coordenações de cursos, de forma a conscientizar e uniformizar a compreensão dos alunos quanto as ações promovidas pela IES e individualizadas em cada curso, para que o aluno perceba a importância da sua participação.

Segundo as presidências dos N.D.E. – Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de todos os cursos ofertados pela IES, os professores são fortemente incentivados, nas reuniões de colegiado de curso, em produzirem artigos em suas disciplinas.

O calendário de provas vem sendo naturalmente assimilado e incorporado nas práticas dos cursos, uma vez que não se verifica reclamações de forma significativa.

Na avaliação dos professores foram apontados alguns problemas muito específicos que a CPA considera ser do âmbito das coordenações de cursos resolverem dentro dos seus quadros docentes. No que concerne ao ensino e sob a visão dos professores apontados nos relatórios, As respectivas análises uma vez encaminhadas para as coordenações requerem atualização e posicionamentos.

Os principais aspectos citados pelos docentes e que estão em consonância com as avaliações da CPA destacaram-se: (c) Investimento em melhorias no Portal Institucional, acesso a Notas e Frequências que se encontra em processo de modernização; (d) A IES investiu em melhoria na Comunicação Interna quanto aos eventos Institucionais que não constam em Calendário Acadêmico, que vem sendo divulgados em grupos e Redes Sociais;

Sobre a comunicação com a sociedade, existe a preocupação quanto a divulgação das Ações e Eventos da IES em tempo real, assim a IES vem modernizando e adaptando o site institucional e as páginas nas Redes Sociais, prevê ainda a contratação de uma agência especializada. São canais de comunicação diretos com a sociedade, como redes sociais (facebook), programa de Giro de Notícias (e-mail e site institucional) e convênios com emissoras de Rádio e TV (RPCTV e Maringá FM).

A CPA verificou que houve uma significativa melhoria na utilização desta ferramenta que a CPA considera importante mecanismo de comunicação. Algumas das

melhorias realizadas foram: (a) Eventos e Dados dos Cursos de Graduação; (b) Atividades do Escritório Modelo – EMLUPA; (c) Atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas; (c) Divulgação e Inscrições dos Projetos de Extensão.

Evidencia-se algumas ações importantes que são desenvolvidas pelos cursos voltados para a sociedade, tais como assistência gratuita jurídica pelo Núcleo Jurídico, orientações e assessoramento na entrega do IRPF-Imposto de Renda Pessoa Física pelo Escritório Modelo. Conforme levantamentos realizados pela C.P.A estas ações vem sendo divulgadas, visto que a IES possui condições de atender maior numero de beneficiados da sociedade a cada semestre.

A CPA verificou uma melhoria da divulgação da instituição na Mídia, o que coincide com a posição dos alunos na avaliação on-line. No que se refere a política de atendimento ao discente, as avaliações atuais na Faculdade SMG foi verificado pela CPA que existe uma grande proximidade dos alunos junto aos professores e coordenadores criando um ambiente acolhedor e acessível.

Quanto a ouvidoria, é uma das ferramentas de avaliação e trata-se de uma porta de comunicação importante e fica no âmbito da administração geral, a CPA considera que até mesmo para a direção local o acadêmico ou comunidade que busca esta forma de comunicação espera da ouvidoria rapidez de retorno e solução do que busca.

No entanto a procura por este recurso tem sido pequena e de acordo com o questionário da C.P.A. não foi apontada com problemas o que ficou evidente é que a facilidade encontrada pelos alunos no acesso direto a direção e coordenações de cursos as solicitações são respondidas e resolvidas de imediato, salvo as solicitações que dependam de planejamento e investimentos.

Verificou-se que o Núcleo de Práticas Jurídicas teve alguma atenção considerada positiva, em especial à sua localização na instituição facilitando o acesso da comunidade e melhor divulgação dos serviços, no entanto conforme já apontado neste relatório necessita de maio evidenciação para a comunidade externa.

Quanto ao Escritório Modelo – EMLUPA, além das orientações quanto abertura e encerramento de empresas, oferecem a cada ano orientações e assessoramento na entrega de Declarações Anuais do Imposto de Renda Pessoa Física. O Público vem aumentando a cada ano e para o período de 2017 requer ampliação dos dias de atendimento. Mesmo assim requer maior visibilidade na comunidade quanto a divulgação na mídia e confecção de Banner a ser dispostos nos espaços da IES.



A relação com os parceiros e com o entorno é cordial e aberta, isso se comprova pelo uso dos espaços frequentemente ocupados por órgãos públicos estaduais e municipais nos eventos realizados em parceria com os cursos da IES.

A CPA entende que como esses canais de comunicação já estão tradicionalmente bem implantados e, segundo as coordenações de cursos já pensam na ampliação e criação de novos projetos.

#### **4.4- EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

A Faculdade SMG possui Plano de Carreira para o corpo docente. O Plano apresenta mecanismos de ascensão profissional.

A IES oferece como condições institucionais para o docente desenvolver-se um acervo bibliográfico atualizado, acesso ao laboratório de informática, apoio didático-pedagógico, bolsas de estudo para o docente e seus familiares, etc.

Vale ressaltar que houve forte investimento na biblioteca, inclusive com a introdução da biblioteca virtual com 2400 volumes, e, quanto ao acervo físico existe projeto de ampliação e aquisição de obras atualizadas. Desta forma a biblioteca foi muito bem avaliada pelos alunos.

Quanto aos cursos de pós-graduação presenciais, foram tidos pela CPA como positivos. Atualmente estão sendo ministrados: **Especialização em Unidade de Terapia Intensiva – UTI, MBA em Gestão de Pessoas e Marketing e Especialização em Direito Civil e Direito Processual Civil.**

A Gestão da Instituição tem como estrutura organizacional os órgãos normativos. O modelo gerencial adotado envolve: corpo docente, administrativo e alunos, por meio de representação, existindo sempre um representante de classe, eleito por seus pares. O COSUP é constituído por representante da mantenedora, diretor geral, diretor acadêmico, secretária geral, representante da coordenação de cursos, representante docente e representante discente.

Os membros do COSUP reúnem-se semestralmente para tomada de decisões com base no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), PDI e Regimento Interno visando atender as necessidades da instituição de acordo com as demandas. Os Colegiados de Curso, constituídos por coordenador de curso, representante docente e discente, como já citado em relatórios anteriores, são entidades democráticas e participativas procurando discutir as



necessidades específicas de cada curso em reuniões no início e final de semestre e de forma emergencial sempre que há assunto específico.

A CPA acompanha a existência e melhoria da atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) dos cursos através da análise das Atas.

#### 4.5- EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

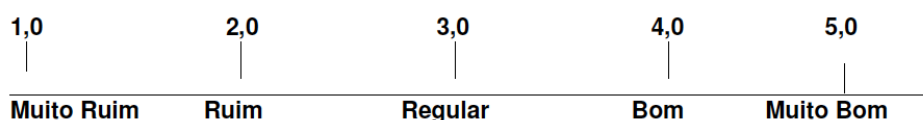
A CPA vem apresentando grande colaboração no que diz respeito à avaliação, solicitação e resolução de problemas pertinentes a esta dimensão. Em todos os relatórios anteriores a CPA tem apontado a infraestrutura física da faculdade como grande fragilidade e, em parte, limitador do crescimento institucional. Verificou-se um investimento maciço nesta área e a expectativa da CPA é uma melhoria muito significativa e já evidente com a construção da nova sede localizada identificada como Unidade Catuaí. Foram apresentados para a CPA projetos de novos cursos que a IES busca autorização nos próximos semestres. Além de ampliar o atendimento, biblioteca, áreas de reprografia e lanchonetes e áreas de estacionamento.

### 5 TRATAMENTO ANALÍTICO DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADOS

Nos meses de setembro a novembro de 2015, foi sensibilizado um universo de **1.212** pessoas, alunos regularmente matriculados, direção, professores, coordenadores e técnicos administrativos para participar da Auto-avaliação Institucional, do qual **41,50%** pessoas preencheram o questionário-padrão disponível na Internet.

Com base na amostra de **101** questionários extraídos da população de **503** questionários respondidos, pode-se afirmar que a margem de erro dos resultados do estudo foi de aproximadamente 1,3%, para mais ou para menos, com um coeficiente de confiança de 95%, na hipótese de  $P = 50%$  e 2 desvios-padrão.

O corte estatístico foi feito com base na média ponderada de 3.75 ou 75% de aprovação do público interno, tendo como referência a escala Likert de 1 a 5 pontos, como mostra o exemplo a seguir:



A **Faculdade SMG** estabeleceu como meta que todos os itens que atingirem média ponderada inferior a 3.75 ou abaixo de 75% na avaliação do público interno indicam a oportunidade de melhorar a qualidade e o nível de desempenho acadêmico, da gestão administrativa e da infra-estrutura da instituição.

Os resultados com média ponderada abaixo de 3.00 indicam desempenhos críticos. E, nesses casos, são elaborados planos de ação, propondo medidas de superação dos problemas detectados.

<b>Visão estratégica dos resultados da pesquisa</b>	<b>Média Ponderada</b>
Força	3,75 a 5,00
Oportunidade para melhorar	3,00 a 3,74
Fraqueza	1,00 a 2,99

Os resultados apresentados da Tabela 3 demonstram uma síntese do resultado. A tabela foi construída com base nas dez dimensões distribuídas nos cinco eixos preconizadas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, sendo que para cada eixo foram feitas perguntas na forma de um questionário eletrônico das quais foram selecionadas 27 questões de maior relevância para análise (Ver anexo 1). A nota gerada para cada uma das dimensões em seus cinco eixos é obtida por meio da aplicação de uma média ponderada respeitando uma pontuação da escala Likert que varia de 1 a 5.

As respostas adotadas foram pontuadas de 1 a 5, considerando 1 como DESCONHECE, 2 como NÃO ATENDE, 3 como PRECISA MELHORAR, 4 como ATENDE PARCIALMENTE e 5 como ATENDE PLENAMENTE.

A classificação da nota geral foi obtida pelo ponto equidistante e pela média aritmética das pontuações de cada eixo proposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 como se segue:

**< 3,00 – Ponto Fraco necessita de melhoria prioritária;**  
**≥ 3,00 – Ponto Médio e Forte.**

<b>EIXO</b>	<b>Descrição</b>	<b>Nota</b>
1	Planejamento e Avaliação Institucional	4,31
2	Desenvolvimento Institucional	4,20
3	Políticas Acadêmicas	3,87
4	Políticas de Gestão	3,73
5	Infraestrutura Física	3,83
	<b>Média Geral</b>	<b>3,99</b>

Tabela 3 – Escore dos eixos obtido pela média ponderada das respostas.

Estes resultados mostram como a **Faculdade SMG** está comprometida com o cumprimento da sua missão no meio acadêmico e social.

Todas as notas aproximam-se de 4,00 pontos gerando uma média aritmética de 3,99 demonstra que os discentes estão opinando entre ATENDE PARCIALMENTE e ATENDE PLENAMENTE. Notas abaixo deste valor 4,00 foram avaliadas e diversas ações foram e, estão sendo tomadas para cada vez mais buscar a qualidade para nosso aluno em todos os aspectos tornando agradável sua permanência na **Faculdade SMG** contribuindo para seu desenvolvimento como aluno, como pessoa e como profissional.

Logo abaixo temos o resultado explicitado em um gráfico de barras (Figura 1) com as pontuações gerais separadas por eixo que mostram a evolução na opinião de nosso alunado comparando as notas obtidas na pesquisa anterior explicitadas no relatório parcial de 2015 já preparado para receber as notas do ano seguinte até se completar o triênio.

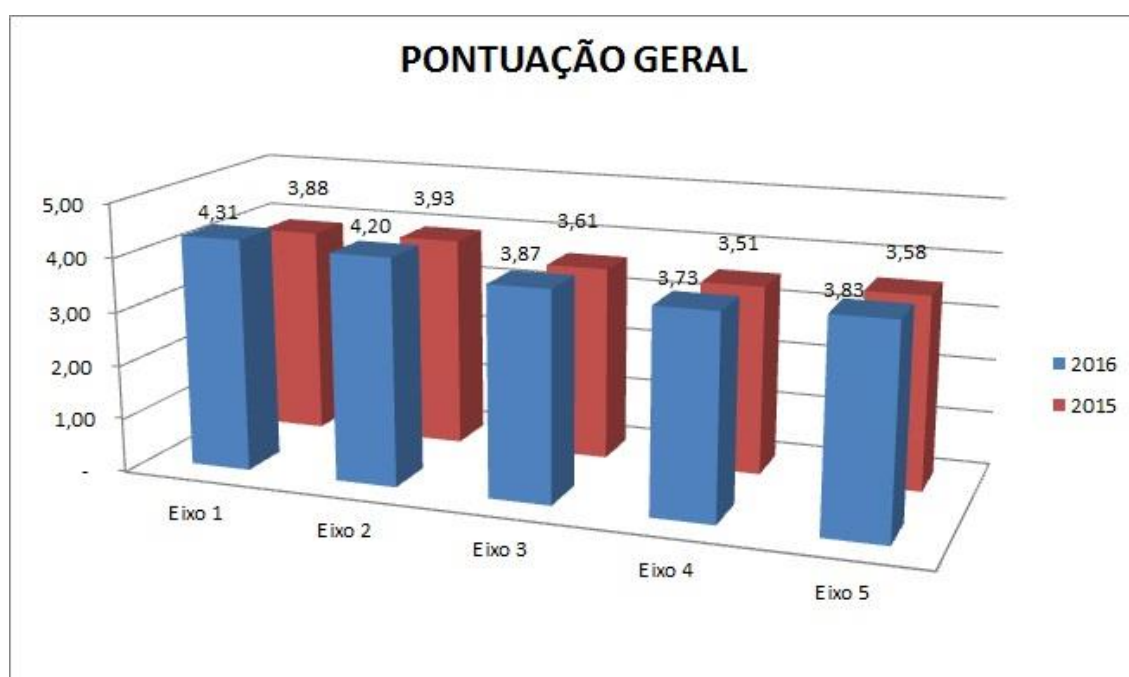


Figura 1– Sistema de pontuação dos eixos estabelecidos pelo SINAES para cada triênio.

Tivemos um leve aumento na satisfação de nossos discentes nos 5 eixos como mostra o anexo 2, onde foram analisados com cuidado e a análise dos dados demonstra alguns aspectos que gostaríamos de destacar neste documento, pois são a base das ações que foram tomadas para melhorar a percepção dos alunos sobre a **Faculdade SMG**, a saber:

1. No Eixo 5 – Infraestrutura Física – percebe-se que os ingressantes (1º semestre) consideram a infraestrutura da IES mais adequada que os concluintes, porém o escore final demonstra que ambos estão satisfeitos neste quesito.

2. O Eixo 2 - Desenvolvimento institucional teve uma considerável melhora em relação ao ano anterior de avaliação.
3. O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional apresentou uma evolução em seus resultados, demonstrando que as ações tomadas anteriormente estão sendo sentidas pelos discentes;
4. O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas teve um leve aumento no seu escore mostrando que, aos poucos as medidas tomadas vão se tornando eficazes.
5. O Eixo 4 – Políticas Acadêmicas teve a pontuação do ano de 2016 considerável, mostrando que a IES esta comprometida com a melhora de sua sintonia com os discentes e docentes, mas que ainda temos alguns pontos a serem melhorados.

Nos gráficos do anexo 2 é possível verificar as respostas por Eixo de acordo com cada pergunta.

## 5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Comissão Própria de Avaliação, ao longo deste processo de avaliação, procurou analisar a qualidade dos resultados obtidos, e juntamente com a comunidade acadêmica propor soluções que enalteçam os pontos fortes da Faculdade SMG e corrijam os pontos fracos, além de melhorar consideravelmente os aspectos pontuados como pontos médios na Pesquisa.

Os resultados apresentados nesta pesquisa mostram que as metas sugeridas em relatórios anteriores foram alcançadas e apontam importantes contribuições para o aperfeiçoamento da instituição, direcionando rumos e correções a serem empreendidos, uma vez que, expressam as sugestões das demandas e anseios da comunidade acadêmica.

Verifica-se por estes resultados atuais, que elas têm sido efetivas e estão sendo percebidas pelos discentes. Abaixo enumeramos as ações empreendidas, e que serão continuadas, em função dos resultados atuais:

- a) Ampliação do departamento de Marketing, com efetiva atuação dentro e fora da Faculdade SMG com atualizações constantes da notícias, eventos e parcerias firmadas pela IES;
- b) Disponibilização da Biblioteca Virtual da Pearson;
- c) Melhoria da configuração dos laboratórios de informática, nas salas multimídia com a aquisição de novos projetores;
- d) Continuidade do processo de sensibilização dos atores envolvidos no processo de auto-avaliação com melhor divulgação das informações da CPA, disponibilidade dos laboratórios de informática para pesquisa, cartazes informativos;

- e) Implementação de um novo Sistema de notas e conteúdos, o PORTAL ACADÊMICO, que visa possibilitar a melhoria da interação do aluno com a instituição.
- f) Modernização do CEAD Virtual com a implantação do Moodle como nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- g) Capacitação para os diversos setores, normalmente para a Central de Atendimento ao Aluno com a aplicação do novo Portal Acadêmico;
- h) Capacitação dos docentes para o uso da ferramentas de ensino a distância (Moodle);
- i) Modernização da estrutura física com implantação do Campus Catuaí;

Cabe destacar que os investimentos vêm sendo constantes, bem como reuniões de departamentos, coordenações, com o objetivo de trocar informações e achar soluções conjuntas para os pontos detectados fraquezas na Instituição.

O site da Faculdade SMG vem sendo atualizado periodicamente, e o departamento de marketing também divulga as ações realizadas pela Faculdade SMG, como cursos de extensão, eventos, ações sociais, notícias, entre outros. As informações mais relevantes são compartilhadas nas redes sociais.

Ainda, dentro do ambiente interno da Faculdade SMG cartazes, divulgam não só o funcionamento dos serviços de atendimento jurídico, contábil, cursos, mas também divulgam canais de comunicação direta com o aluno, como o aplicativo whatsapp.

Na Faculdade SMG, o processo da auto-avaliação institucional envolveu a realização de um grande conjunto de ações sensibilizadoras, com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade universitária. Nas ações desenvolvidas, a CPA atuou como integradora, mobilizadora, catalisadora, executora e, sobretudo, como construtora deste documento parcial.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto avaliação culmina sempre com acúmulo de conhecimento institucional, que é aquisição importante para a IES e se constitui balizador da avaliação externa.

A CPA considera que houve um avanço significativo no processo de autoavaliação a partir de suas ações de reestruturação. Este relatório traz novos elementos, antes não avaliados, e significa um diagnóstico que direcionará as ações futuras da autoavaliação na **Faculdade SMG**. Espera-se que os resultados apresentados se configurem como um instrumento para as ações de todos os atores que estão envolvidos direta e indiretamente com a **Faculdade SMG**.

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

Torna-se assim importante processo de melhoria da qualidade institucional.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)

Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições. Disponível em:  
[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2014/instrumento\\_institucional.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf)

Maringá/PR, 30 de julho de 2016

  
**Prof.ª Esp. Denisa Maria Borçato**  
Coordenadora Presidente da CPA

## 8 ANEXOS

### ANEXO I - Questões selecionadas do Questionário Aplicado a Amostra por Eixo no 2º Semestre 2016;

<b>Eixo 1 - Planejamento e Avaliação institucional</b>
Q1 - O curso atende as suas expectativas?
Q2 - O processo de avaliação atende as expectativas do curso?
Q3 - O número de avaliações é adequada a proposta de ensino?
Q4 - A bibliografia indicada para a disciplina é de qualidade?
Q5 - Compatibilidade de carga horária com conteúdos da disciplina.
<b>Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional</b>
Q6 - As ações desenvolvidas pela <b>Faculdade SMG</b> são coerentes com a sua missão?
Q7 - Conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
Q8 - Como você avalia a realização de projetos sociais pela instituição?
Q9 - Os canais de comunicação possibilitam a disseminação da informação para o público externo?
Q10 - O atendimento da "Psicopedagogia" atende suas necessidades?
<b>Eixo 3 - Políticas Acadêmicas</b>
Q11 - Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizagem em sala?
Q12 - Atendimento ao Aluno [Qualidade no atendimento]
Q13 - Atendimento ao Aluno [Politica de acolhimento dos alunos na central do aluno]
<b>Eixo 4 - Políticas de Gestão</b>
Q14 - Planejamento de ações e atividades para a instituição e colegiado.
Q15 - Coordenação - Está a disposição para atendê-lo?
Q16 - Coordenação - Escuta e procura a melhor solução para as questões apresentadas?
Q17 - O investimento da instituição em recursos financeiros atende o seu curso de que forma?
<b>Eixo 5 - Infraestrutura Física</b>
Q18 - Qual a sua percepção sobre a eficiência do processo de comunicação interna (Cartazes, Murais, Placas de Sinalização de Banners)?
Q19 - Atendimento ao Aluno [Qualidade das instalações de atendimento]
Q20 - Infraestrutura [Segurança do campus]
Q21 - Infraestrutura [Limpeza do campus]
Q22 - Infraestrutura [Acessibilidade do campus]
Q23 - Infraestrutura [Instalações físicas da Instituição]
Q24 - Infraestrutura [A biblioteca possui acervo recomendados pela disciplina]
Q25 - Infraestrutura [Sistemas e Internet do campus]
Q26 - Infraestrutura [Laboratórios adequados as práticas pedagógicas]
Q27 - Infraestrutura [Salas de aula (Acústica, Iluminação, quantidade adequada de alunos)]

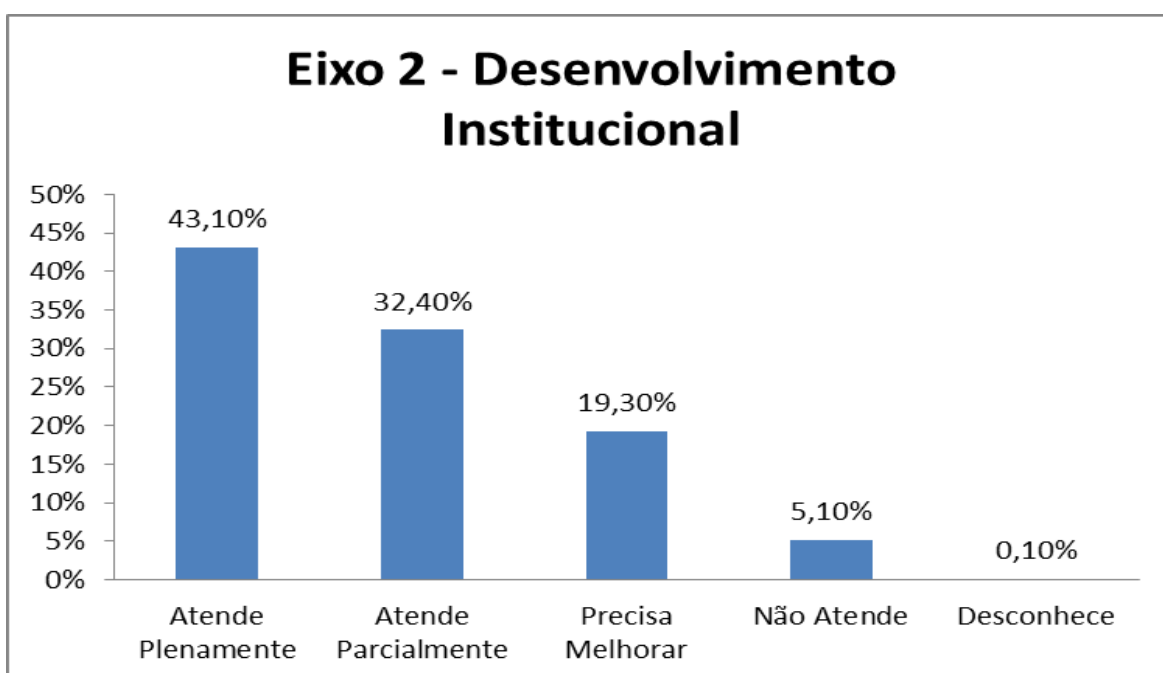
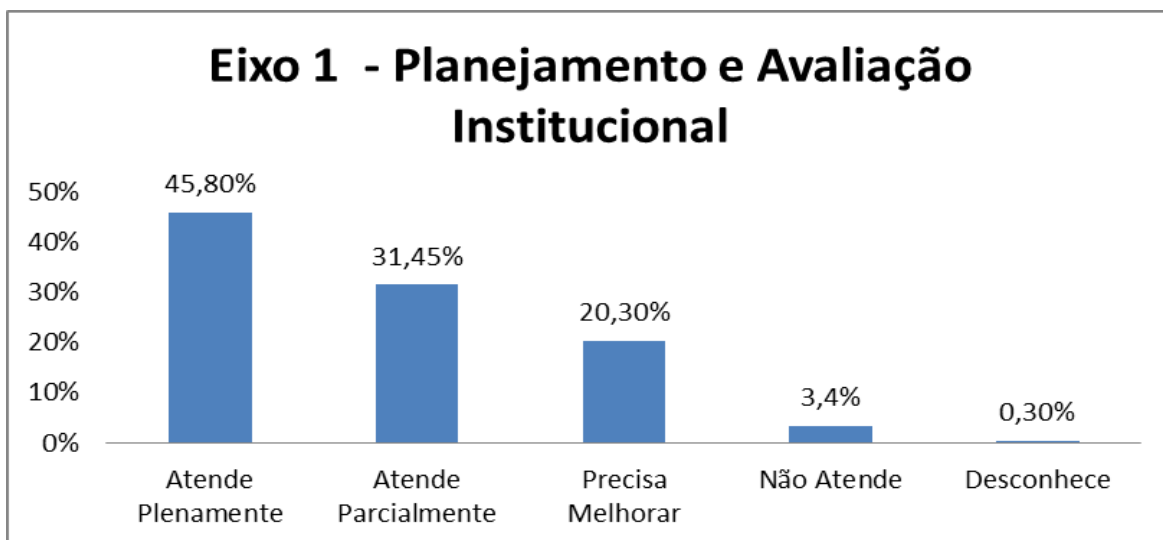
## ANEXO 2: Distribuição de Frequências por Resposta 2º Semestre 2016;

CPA 2016/2	RESPONDENTES										PONTUAÇÃO
	503										
	Atende Plenamente		Atende Parcialmente		Precisa Melhorar		Não Atende		Desconhece		
Eixo 1	%	503	%	503	%	503	%	503	%	503	
Q1	48	241	40	201	9	45	2	10	1	5	4,32
Q2	45	226	44	221	8	40	2	10	1	5	4,30
Q3	46	231	43,9	221	7	35	2	10	1	5	4,32
Q4	46,5	234	44	221	5	25	2,5	13	2	10	4,31
Q5	47	236	42	211	7	35	3	15	1	5	4,31
<b>MEDIA</b>											4,31
Eixo 2	%	503	%	503	%	503	%	503	%	503	
Q6	39,5	199	39,1	197	15,8	79	2,7	14	2	10	4,09
Q7	48,5	244	35	176	12	60	1,6	8	3	15	4,25
Q8	45	226	40	201	11,5	58	1,8	9	2	10	4,25
Q9	45,2	227	34,2	172	16	80	3	15	2	10	4,19
Q10	47,2	237	35	176	12,5	63	3	15	3	15	4,23
<b>MEDIA</b>											4,20
Eixo 3	%	503	%	503	%	503	%	503	%	503	
Q11	37,9	191	41,4	208	16,9	85	3,1	16	0,7	4	4,13
Q12	29,7	149	27,8	140	35,6	179	6,5	33	0,4	2	3,80
Q13	27,3	137	25,6	129	37	186	9,3	47	0,8	4	3,69
<b>MEDIA</b>											3,87
Eixo 4	%	503	%	503	%	503	%	503	%	503	
Q14	28,6	144	33,6	169	25	126	2,4	12	11	55	3,68
Q15	40,7	205	30,3	152	19,3	97	5,4	27	4,3	22	3,98
Q16	35,1	177	37,8	190	15,4	77	6,7	34	5	25	3,91
Q17	18,7	94	29,2	147	28,5	143	13,8	69	9,8	49	3,33
<b>MEDIA</b>											3,73
Eixo 5	%	503	%	503	%	503	%	503	%	503	
Q18	38,8	195	30,7	154	23,8	120	4,7	24	2	10	4,00
Q19	29,9	150	27,8	140	35,6	179	6,7	34	0	0	3,81
Q20	19,6	99	27,6	139	37,2	187	14,5	73	1,1	6	3,50
Q21	42,7	215	28,3	142	25	126	4	20	0	0	4,10
Q22	51,9	261	27,8	140	16,5	83	3,8	19	0	0	4,28
Q23	28,7	144	31,2	157	32,5	163	7	35	0,6	3	3,80
Q24	37,6	189	30,1	151	21,1	106	5,6	28	5,6	28	3,89
Q25	17,3	87	24,2	122	36,7	185	20,5	103	1,3	7	3,36
Q26	29,9	150	27,4	138	26,5	133	7,1	36	9,1	46	3,62
Q27	35,4	178	27	136	33,6	169	2,5	13	1,5	8	3,92
<b>MEDIA</b>											3,83
<b>MÉDIA GERAL DOS 5 EIXOS</b>											<b>3,99</b>

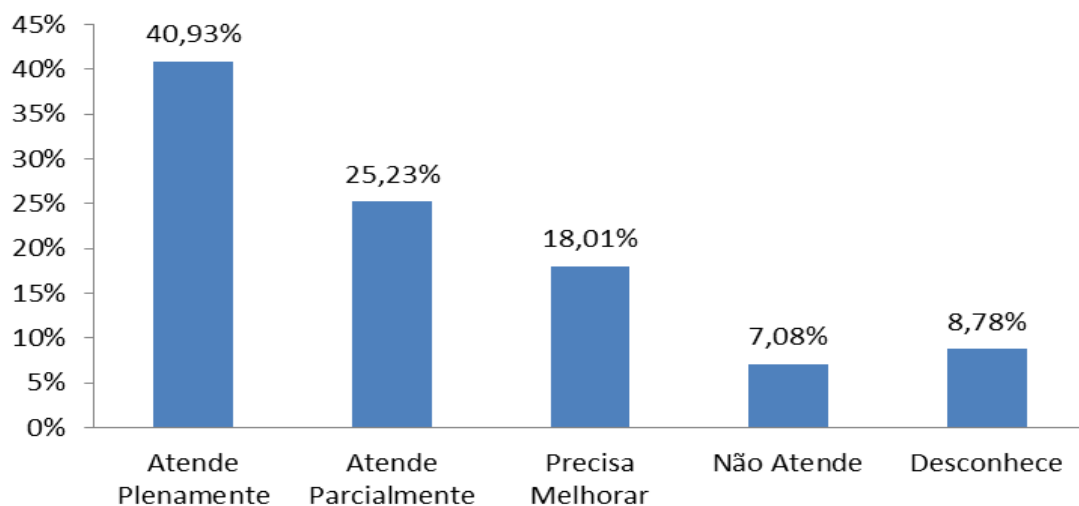


### ANEXO 3: Gráficos dos resultados obtidos por Eixo do 2º Semestre de 2016.

- Média das respostas por Eixo.



### Eixo 3 - Políticas Acadêmicas



### Eixo 4 - Políticas de Gestão

